

Medicina Veterinária

## **LINFOMA MULTICÊNTRICO EM FELINO FELV POSITIVO: RELATO DE CASO**

Bianca Rebouças Ramalho - Acadêmica do 8º módulo de Medicina Veterinária, UFLA. Contato: bianca.ramalho@estudante.ufla.br

Isa Lúcia Sousa Resende - Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Animais de Companhia, UFLA/HV. Contato: isa.resende1@estudante.ufla.br

Luana Panhoca - Acadêmica do 8º módulo de Medicina Veterinária, UFLA. Contato: luana.panhoca@estudante.ufla.br

Gabriel Henrique Rodrigues Pereira - Médico Veterinário Residente em Patologia Veterinária, UFLA. Contato: gabriel.pereira15@estudante.ufla.br

Angélica Terezinha Barth Wouters - Professora titular do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA. Contato: angelica.wouters@ufla.br

Rodrigo Bernardes Nogueira - Professor do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA – Orientador. Contato: nogueirarb@ufla.br - Orientador(a)

### **Resumo**

O linfoma é a neoplasia mais comum em felinos, sendo definido como uma neoplasia maligna de origem mesenquimal compreendendo mais de 50% de todos os tumores hemolinfáticos. Nesse contexto, a infecção pelo Vírus da Leucemia Felina (FeLV) destaca-se como um importante fator predisponente, aumentando em aproximadamente 62 vezes o risco de desenvolvimento do tumor. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de linfoma multicêntrico em um felino, macho, adulto, SRD, 3,9kg, FELV positivo, tendo como queixa principal hiporexia. Ao exame físico inicial, observou-se padrão de respiração abdominal e, ao fast torácico, notou-se a presença de efusão pleural, cuja primeira drenagem resultou em 40 ml de líquido avermelhado. Foram solicitados os exames de ultrassom, hemograma e bioquímica sérica, além da análise da efusão pleural. Na análise do líquido pleural, evidenciou-se um exsudato de origem neoplásica. Já no ultrassom de tórax, foi visto aumento de linfonodo mediastinal. Por fim, o hemograma demonstrou também linfócitos atípicos, além de trombocitopenia. Unindo os achados dos exames, a principal suspeita clínica foi linfoma de alto grau. Foi instituído tratamento suporte, contudo, após dois dias o paciente apresentou piora clínica, caracterizada por prostração, êmese, diarreia fétida e hipotermia. Constatou-se recorrência da efusão, em maior intensidade, associada ao desenvolvimento de edema pulmonar, evidenciado pela presença de linhas B e animal foi transferido para o CTI, porém manteve resposta insatisfatória à terapia intensiva instituída. Diante do prognóstico desfavorável, optou-se pela eutanásia, com encaminhamento do cadáver para a necropsia. No exame macroscópico, foram observadas nodulações avermelhadas em omento, espessamento acentuado em um segmento de jejuno, linfonodos mesentéricos, pancreáticos e mediastinais acentuadamente aumentados. Já na microscopia, constatou-se proliferação de células linfoides neoplásicas em fígado, intestinos, rins, encéfalo, tireoide, adrenal, baço, linfonodos e pulmões – caracterizando, assim, linfossarcoma multicêntrico. Portanto, esse caso demonstra a evolução rápida e grave do linfoma multicêntrico em felinos, com sinais iniciais inespecíficos e resposta terapêutica limitada. A confirmação diagnóstica foi possível apenas com exames complementares e, principalmente, os exames post-mortem, ressaltando a importância do diagnóstico precoce e do acompanhamento clínico criterioso.

Palavras-Chave: linfossarcoma, neoplasia, gato.

Instituição de Fomento: UFLA, DMV

Link do pitch: <https://youtu.be/311bm8bPaMk>

Sessão: 2

Número pôster: 129

Identificador deste resumo: 6261-19-5490

novembro de 2025